



14/06/2007

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS **CUT**

CNE REALIZA ARTICULAÇÕES EM BRASÍLIA PELO FIM DA CCE-09

O CNE, juntamente com as intersindicais, Fisenge e FNU, está em Brasília realizando ações institucionais desde da manhã de quarta-feira, dia 13 de junho, com o objetivo de avançar em questões fundamentais para os trabalhadores em relação a itens da campanha salarial, com foco especial para a extinção da CCE-09.

Nessa caminhada o CNE está contando com o apoio especial de um grupo de deputados federais comprometidos com nossa causa, que é formado pelos seguintes nomes: Fernando Ferro (PT-PE), Edson

Santos (PT-RJ), Eduardo Valverde (PT-RO) e Mauricio Rands (PT-PE). Além da Senadora Ideli Salvatti (PT-SC), que tem dado uma importante contribuição nestas ações.

É fundamental ressaltar que estes parlamentares e a senadora fizeram intervenções junto ao Ministério do Planejamento, em especial com o Ministro Paulo Bernardo, defendendo que se continue avançando na flexibilização da CCE-09 até a sua completa extinção.

Quem acompanha a luta do CNE se recorda que existia por parte da Eletrobrás um compromisso desde

o ACT anterior de se continuar buscando a flexibilização da norma. Fato que parece ter sido “esquecido” nessa campanha salarial. E que nos motivou, juntamente com a contraproposta insuficiente da Eletrobrás, a intensificar a mobilização dos trabalhadores, com a realização de paralisações em todo país.

Após essa série de articulações conseguimos marcar uma audiência com o Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para o dia 19 de junho, terça-feira, quando discutiremos questões de interesse da categoria.

RETOMADA DAS NEGOCIAÇÕES É FUNDAMENTAL

Apesar de ter o calendário de lutas mantido, consideramos extremamente importante que se retome as negociações. Mesmo com o impasse diante de uma proposta insuficiente apresentada pelo grupo, acreditamos que ainda há espaço para avançar nas negociações, principalmente no que tange ao ganho real, onde percentual de 1%, está abaixo do que foi alcançado no ano passado. Neste mesmo contexto o abo-

no também está muito aquém do que reivindicamos. Para se ter uma idéia na campanha passada o valor do abono foi de 10% da remuneração mais R\$ 900,00 e hoje a proposta é de 5% da remuneração mais R\$ 500,00 somente em dezembro.

Outro ponto importante é questão do auxílio-alimentação, hoje, muitas empresas do porte da Eletrobrás já concedem aos seus funcionários um valor aci-

ma de R\$ 20,00 neste benefício e a contraproposta da holding é de R\$ 19,05. Temos a certeza que não é tão difícil se chegar ao valor de R\$ 20,00, como vem sendo reivindicado pelos eletricitários, basta um pouco de boa vontade para negociar.

O CNE alerta aos trabalhadores para a importância de fazermos uma forte paralisação no dia 18, para que assim possamos avançar na proposta insuficiente da Eletrobrás.